

OCORRÊNCIA DE ARTICULAÇÕES COMPENSATÓRIAS EM PACIENTES COM SEQUÊNCIA DE ROBIN

CAETANO MCM**, Prado-Oliveira R***, Marques IL, Souza JD
Setor de Fonoaudiologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Identificar a prevalência de articulações compensatórias em 124 pacientes com Sequência de Pierre Robin isolada e fissura de palato operadas. **Métodos:** Os pacientes foram avaliados quanto a sua produção articulatória, mais especificamente quanto ao uso de articulação compensatória. Todos foram estimulados a produzir os 12 fonemas de alta-pressão do Português Brasileiro inseridos em sílabas, vocábulos e/ou frases. A idade média das crianças na época da avaliação era de 69 meses (SD = 19) e a idade média na época da palatoplastia era de 20 meses (SD=11). Foram identificados a presença e os tipos de articulações compensatórias utilizados por cada paciente. **Resultados:** Cinquenta e cinco pacientes (44%) usaram algum tipo de articulação compensatória. No grupo com articulação compensatória (N=55), 21 (38%) utilizaram o golpe de glote, 20 (36%) a plosiva dorso médio palatal, 14 (25%) usaram a fricativa nasal posterior, 11 (20%) a plosiva faríngea, 9 (16%) utilizaram fricativa velar, 8 (14%) usaram a fricativa faríngea e 5 (9%) usaram a fricativa nasal. **Conclusões:** Este estudo mostra alta prevalência das articulações compensatórias em pacientes com Sequência de Pierre Robin isolada e com fenda palatina operada. O golpe de glote e a plosiva dorso médio palatal tiveram prevalência mais alta sobre outras articulações compensatórias.